



## FORUM PARA A COMPETITIVIDADE

**Pode a Agricultura Portuguesa  
contribuir para um crescimento económico  
mais forte nos próximos 10 anos?**

**Pedro Braz Teixeira**  
23 de Março 2017

# ÍNDICE

- Introdução
- Agricultura
- Floresta
- Perspectivas
- Conclusões



FORUM PARA A  
COMPETITIVIDADE

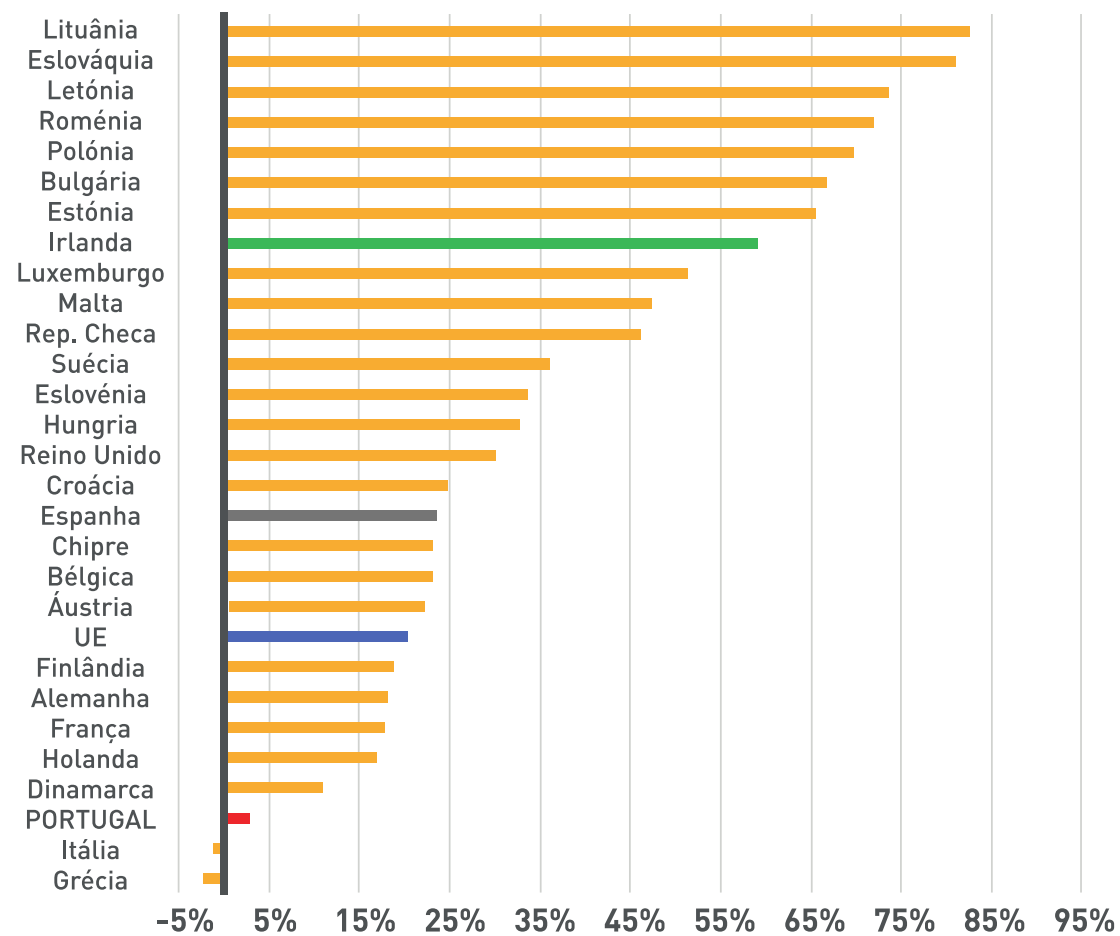
# Introdução



**FORUM PARA A  
COMPETITIVIDADE**



## ○ Crescimento acumulado, 2000-2015



Fonte: Ameco



## ○ Síntese do passado

	Unidade	Sector	2011-2015		2015	
			País	Sector	País	Sector
VAB	TC	ASP	-0,9	2,4	1,5	6,3
Investimento	TC	AS	-6,0	-1,8	4,2	0
Emprego *	TC	ASP	-1,0	-8,3	1,1	-12,0
Emprego de licenciados *	TC	ASP	6,6	1,2	2,5	-21,0
Produtividade *	TC	ASP	0,3	12,0	0,4	20,7
Exportações nominais	TC	ASPI	4,8	7,2	3,7	5,6
Importações nominais	TC	ASPI	1,6	3,7	2,2	4,6
Taxa de cobertura (bens) #	%	ASPI	71,9	74,3	82,6	87,4

Fonte: INE \* média é dos anos 2012-2015; # em vez de média apresenta-se o valor de 2011.

A= Agricultura; S= Silvicultura; P= Pescas; I= Agroindústrias

# Agricultura



**FORUM PARA A  
COMPETITIVIDADE**



- Excessiva fragmentação da propriedade
- Insuficiência do regadio
- Elevado custo de factores
- Morosidade do licenciamento e burocracia
- Insuficiente valorização dos bens públicos
- Demasiadas condicionantes ambientais
- Mão-de-obra com qualificações muito baixas
- Exportações e turismo rural
- Desenvolver marcas próprias



# Fragmentação da propriedade

- Impedir a fragmentação da propriedade abaixo de uma unidade de dimensão económica
- Alterar o Código Cooperativo para que o factor dimensão seja tido em consideração





- **Conceber e aprovar um Plano de Desenvolvimento do Regadio Nacional que tenha um horizonte de implementação de longo prazo.**



- Fazer um estudo técnico, baseado no exemplo espanhol, sobre a razoabilidade dos preços de energia pagos pelos agricultores.
- Os apoios ao investimento com fundos públicos devem privilegiar a inovação



## ○ Produtividade (euros por trabalhador)

	Unidade	2011	2012	2013	2014	2015	Média 2011-2015
Total	€/emprego	37.165	37.184	37.739	37.487	37.620	37.439
	TC		0,1%	1,5%	-0,7%	0,4%	0,3%
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	€/emprego	6.631	6.490	7.241	8.646	10.437	7.889
	TC		-2,1%	11,6%	19,4%	20,7%	12,0%
	% total	17,8%	17,5%	19,2%	23,1%	27,7%	21,1%

Fonte: INE



- **Criar a figura do Gestor de cada processo que seja o único interlocutor para o investidor.**
- Rever a forma excessiva como as directivas de Bruxelas foram transpostas.
- Simplificação dos processos associados ao acesso a fundos comunitários.



- O Ambiente impõe-se à actividade agrícola em 24% do território nacional.
- Há uma abordagem extremamente rígida do que significa protecção ambiental, com tendência para a proibição total.



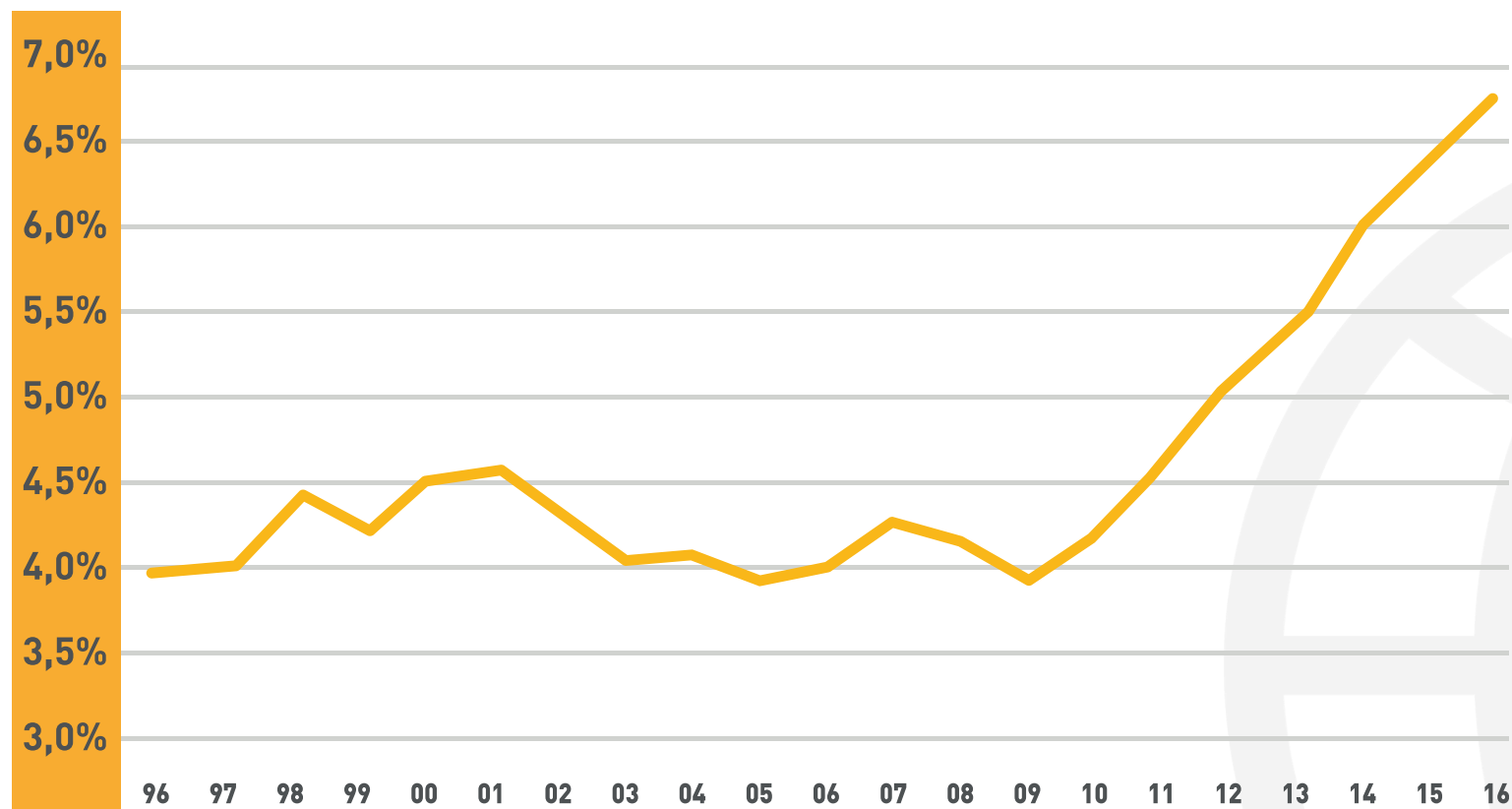
- **Apostar na formação e qualificação técnica dos técnicos agrícolas mas também dos gestores agrícolas.**
- Criar incentivos para que mais jovens se fixem na actividade agrícola



- **Actualizar e desenvolver o Plano para a Internacionalização do Agroalimentar.**
- Estudar os consumos intermédios da produção nacional e identificar produtos que possam substituir as importações.



## ○ Exportações de serviços de turismo (% do PIB)



Fonte: Banco de Portugal, INE







- Elevada fragmentação da propriedade.
- Excessiva descentralização da intervenção pública
- Incêndios
- Certificação florestal limitada
- Necessidade de melhoria da produtividade



- **As Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) devem ter efectiva capacidade de gestão.**
- É necessário que as Sociedades de Gestão Florestal possam apresentar bons retornos



- **A ocupação e o uso das áreas arborizadas e não arborizadas (64% do país) devem ser planeados de forma central.**
- **Criar a figura do zelador do espaço florestal.**



- Criar uma força única que operacionalize com escala a prevenção, apoie e participe no combate aos incêndios.



- **Acelerar a certificação da Floresta dos privados e da floresta pública**, terá como consequência o cuidar melhor e valorizar economicamente os produtos da floresta.

# Perspectivas



**FORUM PARA A  
COMPETITIVIDADE**



- Investimentos em Hortícolas, Frutícolas e Floricultura.
- O Investimento no Olival e na Vinha deve continuar a ser apoiado.
- Investimento na Floresta, incluindo o Eucalipto, de forma a reduzir as importações.
- Criação de condições para potenciar a produtividade das espécies florestais com apetência para crescimento acelerado através de irrigação.





- O VAB pode acelerar e crescer 3% ao ano nos próximos 10 anos.
- As exportações devem acelerar.
- A taxa de cobertura das importações deve atingir os 100% em 2020 e os 110% em 2027.

# Conclusões



**FORUM PARA A  
COMPETITIVIDADE**



- Sector tem tido um bom desempenho desde 2011
- Mantendo-se as actuais condições, pode ter ainda bons resultados
- Melhorando-se as condições, pode ter contribuído ainda mais robusto para a economia



FORUM PARA A  
COMPETITIVIDADE

Com o apoio de:



Com o patrocínio de:

**Popular**

O banco que é para si



**sovena**